UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA





Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	mponente Curricular: Enfermagem Pediátrica								
Unidade Ofertante:	Escola Técni	Escola Técnica de Saúde, Curso Técnico em Enfermagem							
Código:	ESTES21224		Período/Série:		2º		Turma:	2P	
Carga Horária: Natureza:									
Teórica:	30h - 36h/a	Prática:	0	Total:	30h - 36h/a	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Profa. E Enfa. Noemi Borges Costa					Ano/Semestre:		2025	
Observações:	ervações: Aulas presenciais.								

EMENTA

Análise sistemática do crescimento e desenvolvimento infanto-juvenil. Assistência de enfermagem integral voltada à saúde da criança e do adolescente. Caracterização do perfil socioeconômico, demográfico, epidemiológico e médico-sanitário desse grupo etário no contexto brasileiro. Estudo dos recursos assistenciais, políticas públicas, programas e projetos destinados à população infanto-juvenil, conforme diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

3. **JUSTIFICATIVA**

Este componente curricular visa instrumentalizar o Técnico em Enfermagem para o exercício da assistência em Enfermagem Pediátrica, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Dessa forma, contribui para uma formação abrangente do profissional, capacitando-o para atuação qualificada em serviços de saúde públicos e privados.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências técnico-científicas e humanas para o desenvolvimento da assistência de enfermagem integral à saúde da criança e do adolescente.

Objetivos Específicos:

- Caracterizar a situação socioeconômica, demográfica, epidemiológica e médico-sanitária da criança e do adolescente no Brasil.
- Identificar os recursos assistenciais e programas dirigidos à criança e ao adolescente.
- Descrever as políticas, programas e projetos de assistência integral à saúde da criança e do adolescente preconizados pelo Ministério da Saúde.
- Analisar o processo de crescimento e desenvolvimento infantil nas diversas faixas etárias, visando a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.
- Identificar os procedimentos de enfermagem a serem realizados na assistência à criança e ao adolescente.

PROGRAMA

Unidade I - A Saúde da Criança e do Adolescente

- Estatuto da criança e do adolescente;
- Políticas e Programas para a saúde da criança e do adolescente;
- Órgãos e entidade de proteção e orientação à criança e ao adolescente, existentes na comunidade (saúde, lazer, esporte, cultura e outros);
- A criança e o adolescente: fatores de riscos e vulnerabilidades;
- Organização, estrutura e funcionamento dos serviços de assistência à saúde pediátrica.
- Enfermagem em pediatria.

Unidade II - O Recém-nascido e a Criança até 02 anos

- O recém-nascido: adaptação extrauterina;
- Assistência em sala de parto, alojamento conjunto e domicílio;
- Puericultura;
- Imunologia;
- Amamentação e a alimentação da criança até os 2 anos;
- Principais alterações fisiológicas e patológicas no recém-nascido e na criança até 02 anos.

Unidade III - O Pré-escolar e o Escolar

- Imunologia;
- Nutrição aplicada;
- Noções das patologias mais comuns na criança;

Unidade IV - O Adolescente

- Puberdade: crescimento e desenvolvimento do adolescente normal;
- Sexualidade;
- Gravidez na adolescência;
- Imunologia;

- Noções das patologias mais comuns no adolescente.

6. **METODOLOGIA**

A disciplina de Enfermagem Pediátrica será ministrada em modalidade presencial, empregando metodologias diversificadas para fomentar e estimular o pensamento crítico e clínico dos discentes, orientado para as práticas de enfermagem em pediatria. Serão adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, complementadas por aulas expositivo-dialógicas com utilização de materiais, recursos pedagógicos e equipamentos pertinentes à assistência pediátrica. Adicionalmente, serão utilizados recursos tecnológicos.

A avaliação da aprendizagem, compreendida como um processo contínuo e instrumento de mensuração do rendimento acadêmico, consistirá na aplicação de atividades semanais (prévias e pós-aula), tarefas realizadas em grupo e em sala de aula, avaliações teóricas formais e apresentações orais.

Recursos Necessários

Os discentes deverão dispor dos seguintes recursos: computador com acesso à internet; endereço de correio eletrônico (e-mail); software editor de texto; programa visualizador de arquivos no formato PDF; e materiais para anotações.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

6.1. Cronograma

	HORÁRIO: 14:00h às 15:40h (Segundas-feiras) - 2 horas/aula SALA: 244 - Bloco 4k						
Sen	nana Data	Conteúdos e Atividades	Professora				
1	20/10/25	Apresentação das professoras. Acolhimento aos alunos. Apresentação da disciplina, do cronograma. Dinâmica: "A criança que habita em mim". Introdução ao estudo da a Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente e da Enfermagem Pediátrica.					
2	03/11/25	Estatuto da criança e do adolescente; Políticas e Programas para a saúde da criança e do adolescente; Órgãos e entidade de proteção e orientação à criança e ao adolescente existentes na comunidade (saúde, lazer, esporte, cultura e outros). Entrega Atividade 1: Entrevistando uma Criança (Valor: 5 pontos - individual).					
3	10/11/25	O recém-nascido: adaptação extrauterina e a assistência de enfermagem.	Profa. Noemi				
4	14/11/25	Assistência de enfermagem ao recém-nascido: sala de parto, alojamento conjunto e domicílio. Entrega Atividade 2: Mapa Mental - fatores de riscos e vulnerabilidades da criança e do adolescente (Valor: 10 pontos - individual).	Profa. Noemi				
5	17/11/25	Principais alterações patológicas no recém-nascido e na criança até 02 anos e Assistência de Enfermagem. Atividade 3: Principais Alterações Patológicas do Recém-nascido e Lactente e a Assistência de Enfermagem (10 pontos – individual).	Profa. Noemi				
6	24/11/25	Puericultura: crescimento, desenvolvimento e imunização de 0 a 24 meses.	Profa. Noemi				
7	15/12/25	Avaliação Bimestral 1 (Valor: 25 pontos - individual).	Profa. Noemi				
8	02/02/26	Amamentação e a alimentação da criança até os 2 anos. Atividade Avaliativa 4 (Presencial): Alimentação Infantil (10 pontos – grupo).	Profa. Noemi				
9	09/02/26	O Pré-escolar e o Escolar: Imunologia; Nutrição aplicada; Noções das patologias mais comuns na criança;	Profa. Noemi				
10	23/02/26	O Adolescente: Puberdade: crescimento e desenvolvimento do adolescente normal; Sexualidade; Gravidez na adolescência; Atividade Avaliativa 5 (Presencial): Uso de Telas e seus efeitos no desenvolvimento (5 pontos – grupo).	Profa. Noemi				
11	02/03/26	O Adolescente: Imunologia; Noções das patologias mais comuns no adolescente. Entrega Atividade 6 : Cartilha do Adolescente (15 pontos - grupo).	Profa. Noemi				
12	09/03/26	Avaliação Bimestral 2 (Valor: 20 pontos - individual).	Profa. Noemi				
13	16/03/26	Vista de avaliação. Resultados. Encerramento. Atividade de Recuperação (100 pontos).	Profa. Noemi				
Re	ecuperação	Conforme Decisão Administrativa COENF 01/2024, será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (>60,0 pontos) e que apresentar frequência mínima de 75% na disciplina e terá como resultado para registro a nota máxima 60,0 pontos, e aquele que for considerado reprovado terá como registro o maior resultado apurado entre o resultado obtido ao longo do semestre e o da avaliação de recuperação. Esta atividade ocorrerá ao final do semestre.					

AVALIAÇÃO

8.1. Para ser Aprovado:

É preciso comparecer a, pelo menos, 75% das aulas e tirar nota final de 60 pontos ou mais.

8.1.1. Critérios de Avaliação da disciplina:

Atividades Diversas (55 Pontos):

- \cdot Atividade 1: Entrevistando uma Criança (Valor: 5 pontos individual).
- · Atividade 2: Mapa Mental fatores de riscos e vulnerabilidades da criança e do adolescente (Valor: 10 pontos -
- · Atividade 3: Principais Alterações Patológicas do Recém-nascido e Lactente e a Assistência de Enfermagem (10 pontos - individual).
- · Atividade 4 (Presencial): Alimentação Infantil (10 pontos grupo).
- · Atividade 5 (Presencial): Uso de Telas e seus efeitos no desenvolvimento (5 pontos grupo).
- · Atividade 6 : Cartilha do Adolescente (15 pontos grupo).

Avaliações (45 Pontos):

- · Avaliação Bimestral 1 (Valor: 25 pontos individual).
- · Avaliação Bimestral 2 (Valor: 20 pontos individual).

8.2. Prova de Recuperação:

O aluno que tiver presença de 75% ou mais, mas não atingir a nota para passar, poderá fazer uma prova de recuperação no fim do semestre. A prova vale 100 pontos e cobre toda a matéria. Para ser aprovado, é preciso tirar 60 pontos ou mais nessa prova.

8.2.1. Critério de Recuperação da disciplina:

· Avaliação de Recuperação (100 pontos).

8. **BIBLIOGRAFIA**

<u>Básica</u>

ARAUJO, L. A. Enfermagem na prática materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BARBOSA, A. D. M. Semiologia pediátrica. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

BOWDEN, V. R. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990.Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. v.

GILIO, A. E.; ESCOBAR, A. M. U.; GRISI, S. Pediatria geral: neonatologia, pediatria clínica, terapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2011.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. WONG Manual clínico de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Mosby, 2013.

NELSON, W. E. Tratado de pediatria, Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PESSOA, J. H. L. Puericultura: conquista da saúde da criança e do adolescente. São Paulo: Atheneu, 2013.

Complementar

ALVES FILHO, N. et al. (ed.). Perinatologia básica. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primaria à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde.

Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primaria à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde.

Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos - VERSÃO RESUMIDA. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. O cuidado às crianças em desenvolvimento: orientações para as famílias e cuidadores.

Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.261, de 23 de novembro de 2005. Aprova o Regulamento que estabelece as diretrizes de instalação e funcionamento das brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

LEÃO, E.; CORRÊA, E. J.; MOTA, C. J. A. C.; VIANNA, M. B.; VASCONCELLOS, M. C. Pediatria ambulatorial. Belo Horizonte: COOPMEDEd, 2013. OLIVEIRA, R. G. Blackbook: pediatria: medicamentos e rotinas médicas. São Paulo: BlackBook, 2005.

9.	APROVAÇÃO
Aprovado e	m reunião do Colegiado realizada em://
Coordenaçã	ão do Curso de Graduação:



Documento assinado eletronicamente por Noemi Borges Costa, Professor(a) Substituto(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em 22/10/2025, às 22:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539. de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Richarlisson Borges de Morais**, **Coordenador(a)**, em 03/11/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?

A acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 6793808 e o código CRC 495F6EBF.

Referência: Processo nº 23117.073702/2025-67

SEI nº 6793808